

LUZ POPULAR



O Cine BRB a Céu Aberto chega à Expansão de Samambaia, com uma programação de qualidade, na tentativa de formar novas platéias. A primeira sessão de cinema a gente nunca esquece

CINEMA VOADOR COMEMORA AMANHÃ NO CRUZEIRO 90 EXIBIÇÕES NA RUA, ATINGINDO UM PÚBLICO DE 100 MIL PESSOAS

JORNAL DE BRASÍLIA

23 NOV 1995

CARMEM MORETZSOHN

A primeira sessão de cinema ao ar livre a gente nunca esquece". A máxima poderia ter sido dita por qualquer uma das milhares de pessoas que se espremeram nas praças das satélites de Brasília, para assistir à programação do Cinema Voador, transformando as noites em festa popular. O projeto *Cine BRB a Céu Aberto* está terminando, com enorme sucesso, suas atividades em 1995. Faz, de amanhã a domingo, as últimas exhibições, desta vez para os moradores do Cruzeiro. A partir das 19h30 de amanhã, o público vai poder assistir, em plena Praça da Igreja Santa Terezinha, *Todos os Cães Merecem o Céu*, de Don Bluth, e *Fome Animal*, de Peter Jackson (às 21h00). Sábado, nos mesmos horários, *Maria Bonita - Rainha do Cangaco*, de Miguel Borges, e *Lamarca, o Capitão da Guerrilha*, de Sérgio Resende. E no domingo, cartaz para *A Dança dos Bonecos*, de Helvécio Ratton, e *Veja Esta Canção*, de Cacá Diegues. Despedida em altíssimo estilo.

O *Cine BRB a Céu Aberto* fecha o ano depois de fazer 90 exhibições, em 19 cidades satélites, levando

para as ruas mais de 130 mil pessoas. A maioria, gente que nunca pôde entrar numa sala de cinema e que se deliciou com a possibilidade de se ver refletida nos revezes da vida no cangaço, de sorrir com as desavenças do casal Débora Bloch e Pedro Carodoso (protagonistas de um dos episódios do filme *Veja Esta Canção*), de conhecer mais de perto a sua própria história com *Conterrâneos Velhos de Guerra*. Uma gente esquecida pela mídia, que vive à margem das atividades culturais, mas que mostra ter muita sensibilidade para a informação. Principalmente quando esta é passada sob forma de diversão, com um grande ônibus chegando à rua, montando uma tela de cinema e enfileirando cadeiras para a platéia. Som e imagens perfeitas. Um sucesso, que se repetiu em todas as satélites, a cada final de semanas.

Segundo conta José Damata, a emoção começava logo com a chegada do ônibus com o equipamento. Imediatamente, o veículo era rodeado de curiosos, ávidos por novidade. Depois, cadeiras enfileiradas, iam chegando os espectadores, arrumados, penteados, cheirosos, como para uma festa.

As crianças vinham na frente e ocupavam as primeiras filas. Elas eram a platéia mais exigente e mais vibrante. O comportamento, de um respeito quase religioso.

O projeto começou no dia 21 de julho e até agora já apresentou mais de 15 mostras, envolvendo todos os gêneros do discurso cinematográfico: cangaço, guerrilha urbana, documentário, romance, musical, infantil. O recorde de público ficou com o Paranoá: em quatro dias de projeção foram mais de 9 mil pessoas nas ruas. Planaltina também registrou índices altíssimos de audiência. Mas surpresa mesmo ficou por conta dos núcleos habitacionais Racanto dos Emas e Santa Maria. Foram mais de 6 mil pessoas em cada uma, aplaudindo a história de *Maria Bonita, a Rainha do Cangaco*, de longe o filme preferido pelo público em todo o projeto. "Até as crianças adoram o filme de Miguel Borges, pois é uma história de aventura, com linguagem bem acessível a eles.

Durante quatro meses, o *Cine BRB a Céu Aberto* reviveu antigos hábitos, como levar cadeiras para as calçadas, ocupar as praças com famílias e casais de namorados e, principalmente, assistir cinema. E

do melhor. Damata explica: "Apresentamos o melhor que podíamos, um áudio-visual perfeito. E cinema é isso, acima de qualquer coisa. Cuidamos também da programação, evitando filmes de linguagem hermética. Neste momento, estamos trabalhando na formação de uma platéia que está brutalizada pela mídia televisiva".

O projeto visitou as 19 cidades, revezando mostras e apostando na formação de um público para o cinema. A idéia nasceu da necessidade de programação cultural para as satélites e há dois anos José Damata tenta emplacar a projeção neste circuito. "O Governo anterior esnobou o Cinema Voador, e isso foi um desleixo", queixa-se Damata. "Agora, recebemos um apoio enorme do Governo Cristóvam. A iniciativa só poderia vingar no Governo dele mesmo, que é um educador, um professor e frequenta assiduamente o cinema. Eu falo em 130 mil espectadores, para não haver contestações, mas garanto que tivemos mais do que isso. O *Cine BRB a Céu Aberto* foi o maior acontecimento cinematográfico do ano na cidade". Além do BRB, entraram com apoio à iniciativa o GDF (através da Secretaria de Cultura) e o Polo de Cinema e Vídio do DF.